

204

PARTICIPAÇÃO NO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DE DEPENDENTES QUÍMICOS EM CLÍNICAS ESPECIALIZADAS DE PORTO ALEGRE. *Aletéia S. Alano, Ângelo Piato, Vanessa Zardo, Caliandra A. Telli, Vera M. Steffen, Flávia V. Thiessen* (Laboratório de Toxicologia, Faculdade de Farmácia, UFRGS, Instituto de Toxicologia, PUCRS).

A Organização Mundial de Saúde reconhece a dependência química como doença, pois é capaz de causar alteração da estrutura e funcionamento normal do indivíduo. Pesquisas mostram que o uso de substâncias químicas afetam o nosso organismo de diferentes formas, provocando doenças cardiovasculares, pancreatites, infecções respiratórias, deficiências hormonais e desequilíbrios neuroquímicos. A dependência química é uma patologia com causas múltiplas e é o produto de fatores que atuam fisiologicamente e de forma conjunta. Sem tratamento adequado, tende a piorar, tornando o indivíduo improdutivo e incapaz ao convívio social. O objetivo deste estudo é auxiliar no programa de recuperação de dependentes químicos através do monitoramento de drogas na urina, visando um melhor acompanhamento da eficácia do tratamento empregado. As drogas de escolha para identificação serão: Anfetaminas, Benzodiazepínicos, Cocaína e Maconha (THC). A metodologia empregada nas análises de urina será HPTLC (Cromatografia em camada delgada de alta performance) e GC/MS (Cromatografia à gás acoplada a Espectroscopia de massas). Este trabalho será de grande relevância na integração entre a Comunidade e as Universidades, oportunizando a troca de conhecimentos e a experiência entre os diversos segmentos envolvidos. (PROREXT).